

A CADEIA PRODUTIVA DA BOVINOCULTURA DE CORTE VOLTADA PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DA ALTA SOROCABANA E O DESLOCAMENTO PARA OUTRAS CADEIAS PRODUTIVAS COMO A CANA E A SOJA, UMA ABORDAGEM HISTÓRICO COMPARATIVA

PEREIRA, Anderson Silva¹; DALARI, Walter Klienchen.²

PALAVRAS-CHAVE: cadeias produtivas, desenvolvimento

A cadeia produtiva da bovinocultura de corte tem perdido poder de crescimento na região da Alta Sorocabana no Estado de São Paulo, onde se verifica uma migração dos esforços de produção assim como investimento em outras atividades com soja e principalmente a cadeia da cana de açúcar, as quais possuem uma distribuição da riqueza menor do que a cadeia produtiva da bovinocultura de corte, sendo esta melhor trabalhada para que os produtores retornem seus investimentos para a mesma cadeia, um potencial para promover os desenvolvimentos regionais, pela qual aumenta os anéis desta cadeia fazendo com que se eleve a participação de outros setores diretos ou indiretos a cadeia da bovinocultura de corte promovendo uma maior distribuição da riqueza entre os anéis da cadeia, ao passo que a produção da soja possui pouco beneficiamento na região o que proporciona a migração da riqueza gerada para outras regiões. O processo produtivo da cana de açúcar tem a participação regional, mas a maior empregabilidade ocorre nas fazes onde a remuneração é muito pequena, e os agentes da cadeia se resumem em apenas a Usina em que beneficia esta cana produzida e vai gerar apenas dois produtos o álcool e o açúcar. Com a elevação da produção de soja a partir de 1969 fez com que as áreas que antigamente eram cultivadas com pasto se transformassem em plantações de soja, e em muitas regiões do Brasil o rebanho bovino foi reduzido. Com a elevação dos custos de produção da soja no período de 2003 e início de 2004 houve uma redução na produção de 4,43%. Por outro lado a expectativa para os anos de 2005 e 2006 é de escassez de carne bovina por consequência da diminuição do ritmo de abate de matrizes, devido a escassez de animais de reposição. O que aponta para uma inversão na lucratividade entre a produção de soja e a produção de carne, com isso há uma perspectiva de incentivo a produção de carne bovina. Quando se potencializa a produção de cadeias que possuem vários segmentos proporciona um maior desenvolvimento local devido à geração de empregos em cada fase de produção, assim como um aumento da tributação devido à elevação da produção e não da carga tributária em cima do setor produtivo. A perda do potencial de produção bovina de corte é decorrente do deslocamento deste para outros Estados, ou tem ocorrido uma substituição da produção da bovinocultura de corte por outras cadeias produtivas como a da cana de açúcar e a soja.

¹ Discente do curso de Economia das Faculdades Integradas Antônio Eufrásio de Toledo.

² Orientador e coordenador do curso de Economia das Faculdades Integradas Antônio Eufrásio de Toledo.